



ATA NÚMERO UM

Sessão Ordinária: 29 / 12 / 21

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, no Auditório da Casa Social de São Salvador, sito na Rua Bairro Sr.^a da Conceição, conforme a alteração à convocatória do local a realizar a mesma Assembleia, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, coadjuvado pela primeira secretária, Catarina Isabel Peres Cândido e segundo secretário, Fernando Manuel Almeida A. Ferreira.-----

A Junta de Freguesia fez-se representar na Assembleia de Freguesia, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente os seguintes membros do executivo: Presidente da Junta: Márcia Sofia Gomes de Lima; Secretário: João Luís Pereira Gonçalves; Tesoureira: Bárbara Correia Carvalho Alves; Vogais: Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida.-----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A- Período antes da ordem do dia.-----

- Destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para a freguesia.-----

B- Período da ordem do dia.-----

Ponto Um: Apreciação de informação escrita pela Presidente, acerca da atividade desta, e, situação financeira da Freguesia, no período de 18/10/2021 a 29/12/2021, conforme disposto na alínea e) do nº2 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Ponto Dois: Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2022 e respetivo Plano Plurianual de Investimentos, conforme o disposto na alínea a) do nº1 do Art.9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ponto Três: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2022, conforme o disposto na alínea m) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----



Ponto Quatro: Apreciação e votação da Autorização à celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme o disposto na alínea g) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ponto Cinco: Autorizar a concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza às instituições dedicadas ao desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas legalmente constituídas pelos trabalhadores da freguesia, conforme o disposto na alínea l) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ponto Seis: Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvguarde a sua utilização pela comunidade local.---

Ponto Sete: Autorizar a adesão da Junta da Freguesia à Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE, conforme o disposto na alínea j) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

C- Período de intervenção do público.-----

À entrada no Auditório foi verificado a validade do certificado digital de cada membro da assembleia e do público onde cada um fez o registo da sua presença. Após a desinfeção das mãos, dirigiram-se aos seus locais devidamente afastados, conforme as normas da DGS.-----

Verificada a existência de Quórum, foi declarada aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Mesa, cumprimentando todos os membros da assembleia, do executivo e o público existente no Auditório.-----

O Presidente iniciou a sua intervenção com a leitura de alguns Artigos do Regimento da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador; o Art.º 14º - Competências do Presidente (Art.º 14, ponto1 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro):-----

“ Compete ao presidente da Assembleia da União das Freguesias:-----

- a) Representar a Assembleia, assegurar o seu regular funcionamento e presidir aos seus trabalhos;-----



- b) Convocar as sessões ordinárias e extraordinárias;-----
- c) Elaborar a ordem do dia das sessões e proceder à sua distribuição;-----
- d) Abrir e dirigir os trabalhos, mantendo a disciplina das reuniões;-----
- e) Assegurar o cumprimento das leis e a regularidade das deliberações;-----
- f) Suspender ou encerrar antecipadamente as reuniões, quando circunstâncias excepcionais o justificarem, mediante decisão fundamentada, a incluir na ata da reunião,-----
- g) Comunicar à Junta as faltas do seu Presidente ou do substituto legal às reuniões da Assembleia;-----
- h) Comunicar ao Ministério Público as faltas injustificadas dos membros da Assembleia e da Junta, quando em número relevante para efeitos legais;---
- i) Exercer os poderes funcionais e cumprir as diligências que lhe sejam determinadas pelo Regimento ou pela Assembleia da União das Freguesias;-
- j) Exercer as demais competências legais”.-----

Em relação aos Membros da Assembleia, leu o Art.º 16º – Deveres dos Membros, em que diz: “ Constituem, designadamente, deveres dos membros da Assembleia da União das Freguesias:-----

- a) Comparecer às sessões da Assembleia da União e às reuniões dos cargos para que forem designados;-----
- b) Participar nas votações;-----
- c) Respeitar a dignidade da Assembleia e dos seus membros;-----
- d) Contribuir pela sua diligência para a eficácia e o prestígio do trabalho dos órgãos autárquicos;-----
- e) Não patrocinar interesses particulares, próprios ou de terceiros, de qualquer natureza, quer no exercício das suas funções, quer invocando a qualidade de membro da Assembleia da União das Freguesias;-----
- f) Observar a ordem e a disciplina fixadas na lei e neste Regimento;-----
- g) Manter um contacto direito e estreito com as populações de base e outras associações da área da freguesia, de forma a tomar conhecimento das suas carências”.-----



Referiu ainda, que o Regimento confere o Uso da Palavra e que o público pode exercer esse direito, como está evocado na convocatória.-----

Imediatamente deu seguimento à sessão, com período antes da ordem do dia, duração máxima estipulada de trinta minutos, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para a Freguesia.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos elementos da Assembleia que quiseram intervir.-----

O Senhor José Coelho, PSD, cumprimentou todos os presentes, Referiu que o lapso do envio do Mapa do Pessoal pode acontecer a todos, mas os documentos fornecidos não devem constar o nome da Junta de Freguesia, mas sim o nome da Assembleia de Freguesia, visto ser uma sessão da Assembleia de Freguesia e não da Junta. Referiu ainda que as alterações das convocatórias devem ser assinadas pelo Presidente da Assembleia e não pelo secretário da Junta.-----

A Senhora Sofia Chaves, PSD, pediu a palavra e dirigiu-se ao Presidente da Mesa, dizendo que seria importante o envio do Regimento a todos os membros da Assembleia. Para terminar a intervenção referiu que no Orçamento foi utilizado o termo União de Freguesias Repeses e São Salvador, e que está em desuso desde 2015. Pediu para ser alterada essa designação.-----

A Senhora Susana Fernandes, PSD, cumprimentou todos os presentes, e colocou uma questão à Presidente da Junta sobre a sua disponibilidade para o exercício das suas funções. Falou da Quinta da Cruz, do protocolo de limpeza que existe. Mencionou que à frente do edifício está tudo muito belo, mas nas zonas envolvente, nomeadamente junto do rio e às hortas comunitárias deixam um bocado a desejar.---

A Senhora Paula Antão, PSD, cumprimentou todos os presentes, assegurou como a Presidente da Junta está a tempo inteiro deverá mais atenta às questões da iluminação ou falta desta em algumas zonas, como é o caso no Largo Capitão Almeida Moreira e na Rua do Canto, em Vildemoinhos.-----

O Senhor Jorge Batista, PSD, cumprimentou todos os presentes, referiu que a sua presença não é para criticar, mas como é da sua obrigação alertar para alguns aspetos, como é o caso dos buracos existentes na Rua do Fojo, em Repeses e no Bairro da Portela, em Paradinha, que devem ser reparados. Falou da fissura no



pavimento da Rua da Longra, que deve ser arranjado. O passeio da Rua Nova do Cubo, não está em condições, pois tem buracos e lombas e as pessoas têm que caminhar na faixa de rodagem, por isso deve ser levado em consideração. Para finalizar falou da água que foi desviada de uma obra que esta ser feita junto à ecopista e quando chove, esta desce desde Orgens e vai até ao largo em Santarinho.-----

O Senhor José Coelho, tomou novamente a palavra dirigindo-se à Presidente da Junta. Pediu para ser esclarecido sobre a obra e destino do Edifício do Multiusos em Vildemoinhos, sobre o ponto da situação e prazo de conclusão da obra de drenagem de águas residuais que está em execução na Rua da Barroca, e para terminar a sua intervenção, o ponto de situação do concurso público aberto pelo anterior executivo, consulta prévia da obra de execução da rede de drenagem de águas residuais num troço na Avenida Luís Martins.-----

O Carlos Wilson, PS, pediu um esclarecimento se o tempo dado a cada elemento da assembleia estava a ser contabilizado porque como o executivo está efetivo há três meses e como cada elemento está a evocar vários problemas existentes na freguesia, mas não compreende a preocupação repentina dos mesmos em tão pouco tempo.---

O Presidente da Mesa interveio, afirmou que o tempo estava a ser contabilizado. Referiu que os membros devem estar na assembleia de forma construtiva e que têm o direito a falar e de expor as suas opiniões. Dando de seguida, a palavra ao próximo elemento da assembleia.-----

O Senhor Silvino, PS, cumprimentou todos os presentes, reforçou que o executivo está em funções há pouco tempo, mas a população em geral está agradada com a proximidade da Junta à população. -----

Após a intervenção dos elementos, o Presidente da Assembleia agradeceu a participação de todos, pediu desculpa pelas falhas cometidas e prometeu saná-las. Leu o Artº 9º do Regimento (Finalidade do Exercício do Mandato), que diz: “ A atividade dos membros da Assembleia da União das Freguesias visa a salvaguarda dos interesses da União e promoção do bem-estar da população no respeito da Constituição da República e das Leis.” Todos estão na assembleia com um propósito, apontar o que está mal para o executivo sanar o que está menos bem. Relembrou que o executivo está em funções há três meses, que os problemas existem e que estão a



ser sanados, junto das populações. Afirmou que há vontade de estar, com sentido de proximidade e que as Pessoas sentem que estão a ser ouvidas e a ser respeitadas. Agradeceu o empenho e dedicação da Presidente da Junta e de todos os membros do executivo. De seguida, passou a palavra à Presidente do Executivo.-----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia que cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença do público. Iniciou a sua intervenção, agradecendo todas as chamadas de atenção, mas que os problemas têm que ser reportados não só nos dias de assembleia, mas em qualquer momento na Junta de Freguesia. Assumiu a missão de estar a tempo inteiro porque foi uma promessa eleitoral e como a Freguesia é muito grande, acha ser necessário um presidente a tempo inteiro. Em relação à iluminação, afirmou ser um grave problema e informou que foi criada uma plataforma, e que esta, está a ser inundada de sinalizações fornecidas pela população. Referiu que algumas das situações vão sendo resolvidas, mas também considera ser um problema que ultrapassa a Junta. A Junta sinaliza a iluminarias que estão desligadas, faz pressão sobre a entidade responsável e esta, é que deve ligar as iluminarias. Na questão levantada sobre a Quinta da Cruz, a Presidente de Junta informou que a Quinta da Cruz tem uma funcionária a tempo inteiro, para tomar conta do jardim da parte da frente do edifício. A Junta tem conhecimento da reclamação, conhece as instalações da Quinta da Cruz e informou que andaram a limpar a parte do campo de futebol. Reconheceu que deve tomar decisões, ou retira os únicos dois funcionários que andam pelas ruas da freguesia a limpar as sargetas, a tirar as folhas para evitar inundações, ou os leva para a Quinta da Cruz ficando as outras zonas em desfalque. Reforça que é um assunto que tem de ser resolvido, mas que não é de fácil resolução pois há falta de meios, como os recursos humanos. A existência de buracos na Rua do Fojo, tem conhecimento da sua existência, informou que já foram sinalizados alguns ao Município e que este, felizmente resolveu. Anotou a reclamação, e informou que vai agir em conformidade. Na queixa do Passeio da Rua Nova do Cubo, referiu que anotou e que vai averiguar. No assunto abordado sobre a obra de Santarinho, na Rua do Santíssimo, a Presidente da Junta disse ter conhecimento, e que já falou com o Dono da Obra. Informou que o Senhor José Coelho teve conhecimento desta situação no seu mandato. Através da



conversa com o Dono da obra tomou conhecimento que o muro de contenção não é suficiente porque as águas entram na sua obra. Informou que o Dono da obra garantiu que ia limpar a estrada. Reforçou que está atenta a esta situação e que está a ser convenientemente tratado. As obras do Edifício do Multiusos, em Vildemoinhos estão praticamente concluídas, tendo sido pago recentemente um auto de medição. Em relação ao destino, a Presidente lamenta não ter tido acesso a um processo onde estaria descrito a finalidade do Edifício, por esse motivo, referiu que terá de ser criativa. O Edifício será utilizado por toda a população da freguesia, mas a população da Vildemoinhos será beneficiada. Quanto ao concurso público da Avenida Luís Martins, mencionou que não disponha de muitas informações, mas comprometeu-se em falar com o construtor e informar as conclusões da conversa ao Senhor José Coelho. A questão da obra da Rua da Barroca, informou que o tempo para realização da mesma seria sessenta dias, mas esse tempo foi ultrapassado. Como o atraso da obra não foi da responsabilidade do construtor, foi aceite, em Reunião do Executivo, do dia vinte e um do mês de dezembro, prolongamento de trinta dias para a finalização da obra. -----

Terminando assim a sua intervenção, desejando ter sido clara na transmissão de todos os esclarecimentos. -----

O Senhor José Coelho tomou a palavra, dizendo que ficou ciente das informações do Edifício Multiusos e da obra na Rua da Barroca, mas não entende o porquê da obra da Avenida Luís Martins estar parada, porque o anterior executivo já tinha a minuta do contrato aprovada e assinada e obra tinha tudo para começar. Referiu que o processo estava em andamento, que faltava a realização do contrato e que provavelmente os prazos já foram ultrapassados.-----

Após todas as intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia deu continuidade à ordem de trabalhos, iniciando o Período da Ordem do Dia, onde cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente. -----

Ponto um: Apreciação de informação escrita pela Presidente, acerca da atividade desta, e situação financeira da Freguesia, no período de dezoito de outubro a 29 de dezembro de dois mil e vinte e um, conforme disposto na alínea e) do nº2 do artº 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----



Tendo a palavra, a Presidente da Junta de Freguesia iniciou a apreciação da informação das atividades desenvolvidas e da situação financeira, através da leitura do memorando fornecido a todos os membros da freguesia. Neste ponto, não houve intervenientes por parte dos elementos da freguesia.-----

Ponto Dois: Apreciação e votação do Orçamento para o ano de dois mil e vinte dois e respetivo Plano Plurianual de Investimentos, conforme o disposto na alínea a) do nº1 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

Após da leitura do ponto dois por parte do Presidente da Mesa da Assembleia, o Senhor José Coelho, tomou a palavra, e colocou as suas dúvidas sobre Orçamento-Despesa: quis saber onde está previsto a verba de cinquenta mil euros para a aquisição de maquinaria de limpeza urbana, para a despesa da obra de drenagem de águas residuais da Rua da Barroca que se encontra em execução e da Avenida Luís Martins. Em relação à obra do Edifício Multiusos, o Senhor José Coelho não encontrou a verba para os pagamentos que têm que ser pagos e afirmou que há autos para fazer. Quis saber o saldo corrente e o saldo capital. Em relação ao Plano Plurianual de Investimentos, o Senhor José Coelho perguntou quais eram as funções sociais previstas no valor de cento e oitenta e seis mil euros, quis saber qual é verba prevista na habitação e serviços coletivos. Em relação ao saneamento básico (rede de esgotos) referiu que não conhece em Paradinha, a Travessa Rua do Picoto, e pediu para ser informado onde fica. Na área da Cultura, do Desporto/lazer quer que seja explicado os itens, porque as verbas são muito elevadas. Afirmou não conhecer a os Arruamentos na Travessa dos Moinhos, os Arruamentos na Rua do Golo e no Largo das Lages, tudo em Vildemoinhos. Pediu para ser esclarecido sobre as obras em curso, pois não estão discriminadas. Para finalizar a sua intervenção mencionou, caso, não seja esclarecido as suas dúvidas, o Orçamento seria chumbado.-----

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, explicou sumariamente as dúvidas do Senhor José Coelho. No que diz respeito às obras que estão por pagar, a Presidente informou que o montante está incluído no item das obras em curso e que recentemente foram pagos dois autos de medição. Reconheceu que pode ter havido falha na denominação do nome das ruas. Reconhece que os membros da assembleia podem não estar habituados a este tipo de Orçamento, pois é diferente



dos anteriores. Assumiu que o Orçamento é real, e que foi elaborado com base em receitas reais e não com base em receitas virtuais. Saliu que o montante do Orçamento quer nas Receitas quer nas Despesas foi feito através de um estudo prévio das poucas informações que possuía, e que o programa informático existente na Junta de Freguesia não permitiu rastrear as informações que seriam necessárias para a elaboração do Orçamento. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia entrevistou, realçando que foram enviadas todas as informações necessárias para análise do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos, e por isso colocou à votação o ponto um. Tendo sido **Aprovado o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois e o Plano Plurianual de Investimentos com sete votos a favor e seis votos contra.**-----

O Senhor José Coelho pediu para ficar registado o motivo do voto contra, e verbalizou a sua declaração de voto, dizendo que o Orçamento- Despesa não está em consonância com o Plano Plurianual de Investimentos, que não engloba as obras que estão em curso e que têm que ser pagas no ano de dois mil e vinte e dois, e que o Plano Plurianual de Investimentos determina Arruamentos que não existem na Freguesia.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Freguesia deixou, também, a justificação para o voto a favor, afirmando que os elementos do Partido Socialista votaram em consciência, devidamente instruídos e cientes que os lapsos de escrita não devem ser motivos para o voto contra ao Orçamento, ficando escrito a declaração de voto a favor.-----

Ponto Três: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2022, conforme o disposto na alínea m) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.----

O Senhor José Coelho afirmou que o mapa foi mal executado, pois o somatório não estava correto.-----

Após apreciação e discussão foi colocado à aprovação, tendo tido **Aprovado com sete votos a favor e seis votos contra.**-----



Ponto Quatro: Apreciação e votação da Autorização à celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme o disposto na alínea g) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

O Senhor José Coelho, pediu a palavra e disse que é favor da delegação de competências, mas não é a favor da revogação.-----

Após apreciação e discussão foi colocado à votação tendo sido **Aprovado com sete votos a favor e seis votos contra.**-----

Ponto Cinco: Autorizar a concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza às instituições dedicadas ao desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas legalmente constituídas pelos trabalhadores da freguesia, conforme o disposto na alínea l) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

O Senhor José Coelho, desconhece qual será o tipo de apoio que se pode ter com três trabalhadores da freguesia para apoiar instituições com atividades culturais, recreativas e desportivas.-----

Após apreciação e discussão foi colocado à votação tendo sido **Aprovado com sete votos a favor e seis votos contra**-----

Ponto Seis: Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local.-----

Não houve intervenções, neste ponto. Após apreciação, foi colocado à votação e foi **Aprovado por Unanimidade.**-----

Ponto Sete: Autorizar a adesão da Junta da Freguesia à Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE, conforme o disposto na alínea j) do nº1 do Art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----



Não houve intervenções neste ponto. Após apreciação. Foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Antes de dar continuidade ao seguimento da assembleia, o Senhor Presidente da Mesa proferiu algumas palavras, reforçou que é da discussão que nasce as ideias, que se resolve os problemas e com discussão construtiva nasce o melhor da nossa freguesia e foi com esse propósito que se criou o ponto C referido na convocatória. Lembrou que o público teria que proceder a inscrição antecipada, para pedir esclarecimentos, através do envio do nome, morada e o assunto a tratar. -----

Para o Período destinado à intervenção ao Público, houve uma inscrição para participar na Assembleia, o Senhor Rui António da Cruz Martins. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia antes de dar a palavra ao interveniente do público enalteceu a determinação do Senhor Rui Martins, agradecendo a sua inscrição.-----

Após ter tomado a palavra, O Senhor Rui, cumprimentou todos os presentes. Enalteceu a política de proximidade, através das reuniões de Assembleia de Junta Públicas. Referiu, como cidadão, estar presente nas Reuniões das Assembleias Municipais de Viseu e informou que não foi pedida colaboração da Junta para a realização do Orçamento e não compreende a distribuição do Orçamento das Freguesias, ou seja cinquenta por cento ir para a Freguesia de Viseu e os restantes cinquenta por cento serem divididos pelas vinte e quatro Freguesias. Em relação aos transportes públicos, demonstrou a sua preocupação e deixou a sugestão ao executivo para que o autocarro de Vila Chã de Sá passasse na localidade de Paradinha, aumentando a rede de transporte dessa localidade, sem grandes custos adicionais. Desejou um Bom Ano a todos os Presentes.-----

O Senhor Silva, apesar de não estar inscrito pediu a palavra e o Presidente da Mesa da Assembleia deu autorização. Cumprimentou todos os presentes. Desejou um bom mandato ao novo executivo da Junta de Freguesia, pois tem um trabalho difícil, mas pediu empenho em prol do bem-estar dos cidadãos, desejou um mandato com um trabalho eficaz em defesa dos habitantes, dos mais necessitados, em defesa das instituições na freguesia. Agradeceu ao executivo cessante o trabalho desenvolvido, mas pediu colaboração aos mesmos, como membros da assembleia para ajudar e



contribuir para que o novo executivo a desenvolver melhor o seu trabalho. Desejou um Bom Ano a todos os presentes.-----

O Senhor Presidente da Mesa, através do Art.º 37 (Atas e Minutas) do Regimento informou os elementos da assembleia que “As deliberações mais importantes, podem ser aprovadas por minuta no final de cada sessão, desde que tal seja deliberado pela maioria dos seus membros presentes, para poderem ter execução imediata”, justificando assim a elaboração de uma minuta para que seja deliberado a autorização da adesão da Junta de Freguesia à Associação Nacional de Freguesias. Após a leitura da minuta e apreciação foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada por Unanimidade**.-----

Foram feitas as declarações finais do Senhor José Coelho, desejando um bom mandato a todos os membros da assembleia e do executivo em prol da freguesia e no final, desejou um Bom Ano a todos os presentes.-----

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta, agradecendo a presença todos os presentes. Fez um reparo, evocando que foi pedido a participação e a colaboração a todos os elementos da assembleia, e dos outros Partidos que participaram nas últimas eleições e que não elegeram membros, para a construção deste Orçamento. Ressalvou que os únicos partidos que contribuíram foram o Partido Democrático Social (CDS) e o Partido do Bloco de Esquerda (BE). Pediu a todos os presentes, contribuição para a construção do próximo Orçamento, evitando assim lapsos de escrita, pois estão convictos que têm coisas aprender. No final desejou um Bom Ano a todos com Saúde.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia fez as últimas declarações. Agradeceu a presença de todos, assumiu que as falhas verificadas foram mais do que desejou e que devem ser anotadas. Mostrou disponibilidade para ser alertado através do contato telefónico para que as falhas sejam corrigidas em tempo útil.-----

Desejou um ótimo Ano, e realçou a importância do trabalho em equipa. Agradeceu novamente as intervenções do público e a presença dos mesmos.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão ordinária, dela

